



O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Doriléo

Redactores e colaboradores—diversos

—Crítica, dá noticia e faz litteratura—

ESCRITORIO: Travessa dos Voluntarios da Patria n. 6

ANNO II

Cuiabá, 11 de Março de 1927

N. 46

COMO PASSOU O CARNAVAL

O carnaval, essa diversão da tradições longinquoas, que tanto estrepiço tem feito no mundo, não passou despercebido entre nós, sendo o deus Momo bastante homenageado.

No primeiro dia, na tarde de 27, o corso iniciou-se ás dezesseis e meia horas, com a corrida de muitos carros da nossa praça. O trecho marcado para o corso era a praça da Republica, rua 13 de Junho e Avenida Murfahio.

Via-se tambem cruzarem por diversas praças e ruas, alguns cordões puchados por orquestras, cantando innumeros tangos e canções allusivos aos festejos.

A petisada em alvoroço acompanhava os bandos carnavalescos, apanhando os agachos e serpentinas que em profusão enchiam as ruas.

Deixamos de enumerar os blocos do primeiro dia porque não podemos alongar nesta noticia como era o nosso desejo.

No segundo dia, o movimento começou as 5 horas, quasi com a mesma intensidade como no primeiro dia.

O bloco do carro Hudson, conduzido quatro madamas fantasiadas de andaluzas, esteve como *il fant*; o bloco do Bastos, esteve espirituoso, onde o nosso heroe phantasiado de ama socca, dava de mamar a uma recém-nascida de celluloido, o bloco do batucan, estava na altura da... lua, salientando o dr. Augusto Curvo, com o seu porte *gigantesco*; o bloco do Thomaz

nho, composto de donzelinhas de *finu neipe*, bancava a caixa de phosphoro do Thomaz, o proprio chaminfeur do auto e organisador do dito bloco.

O terceiro dia a coisa tocou ao auge. Pois era o terceiro dia e por isso o corso augmentou consideravelmente, entrando em linha todos os carros da cidade. Via-se o carro Hudson, o Deog, Ford, Chevrolet, Landaul e outros caminhões em numero approximado de setenta carros.

Neste dia surgiram mais blocos e tambem mais variadas phantasiaas.

Contavam-se mesmo innumeros grupos, cada qual mais chic e alegre, esguizante de sympathia e de graça, transbordando n'um lago de affligões o coração da gente!

O bloco da princeza D. Leopoldina e sua corte, foi para nós o que primou entre todos os outros, quer pela graça de sua phantasia, quer pela ordem da organização, que foi a nota prima com que nos captivou.

A nosso vêr, a D. Leopoldina, ganhou o primeiro premio do nosso carnaval.

Notamos mais os seguintes blocos: as excentricas, as alcachofras, as colombinas, as portuguezas, as mensageiras do amor, da mão negra, da cara raspada, das cartolinhas ou melhor das bengallinhas, das bailarinas etc. etc.

O bloco do coração ferido, não andou bem no 3º dia, pois raptou a canção predilecta do bloco da D. Leopoldina e adredeamente chegou mais cedo ao baile carnavalesco, fazendo a sua entrada com a referida canção. Em chegando o bloco da D. Le-

opoldina, este teve forçosamente que mudar a sua canção, porque outro grupo já havia cantado.

Ora, esse procedimento, nada mais demonstrou do que a inveja delias e a falta de sinceridade do sr. Bodstein que consentiu o grupo adverso a ser ensinado no recinto do seu proprio cinema. Para o grupo "Coração ferido" não ficou decente semelhante procedimento.

O dr. Barbú, phantasiado de barão *Tiva a mão d'aki*, estava cheio de mel, salientando-se o mais gracioso no baile. Desta vez o barbú primou. Queria receber os nossos perfusos. Na noite do terceiro dia, o jardim Alencastro regorgitava, tal a enchente ultra piramidal que ali se notava. O borborinho era extraordinario!

Por todos os lados e em todas as direcções, os lança-perfumes faiscavam derramando no espago o seu cheiro de éther perfumado.

A alegria tocou ao seu auge.

A banda do 10º B. C. amenizou o logradouro publico com peças genialmente escolhidas para aquella noite. No centro do jardim, arvorou-se um animado baile, onde dansavam todos que queriam e que gostavam daquelle diversão.

Até o nosso jovem Venancio, vindo lo de lança-perfume em punho, mettido no meio do barulho e fazendo as suas piruetas.

Enfim, nós lá do pico das palmeiras do Alencastro, vimos q' o carnaval correu com muita alegria e tivemos a felicidade de não registrar nenhum facto sinistro, que viesse destroar os festejos dos tres queridos dias do reinado de MOMO.

Governo Municipal

Graças ao nosso bom Deus, a nossa veterana cidade de Curitiba, está tendo um ótimo Governo Municipal.

O exmo. sr. cel. Hermenegildo Pinto de Figueiredo, está sendo incontestavelmente digno de todos os louvores.

Escolhido em tão boa hora, para ocupar o espinhoso cargo de Intendente Geral do Município, s. s. desde que o assumiu, vem ardorosamente trabalhando em prol dos seus munícipes, em prol do embelezamento da nossa cidade e em prol das rendas do mesmo município.

Haja em vista a limpeza geral no grande cemitério da Piedade que, desde muito tempo, a nossa população estava privada de nelle penetrar devido o matagal que era exuberante.

As ruas estão sendo carpidas e varridas diariamente.

Também temos a citar o calçamento com toda a perfeição que está sendo executado nas ruas 1.ª de Março e 7 de Setembro e num trecho da rua Ricardo Franco, dotando-as de uma grande rede de esgotos.

Consta nos que s. s. pretende calçar toda a praça da República e algumas mais.

Não resta a menor dúvida, s. s. está demonstrando que só deseja o conforto dos seus munícipes e o progresso da nossa cara Capital.

Esperamos que s. s. realize agora o seu bello programma que traçou no triennio de 1915 a 1917, programma de trabalho, de honestidade e de sincero amor a terra que lhe serviu de berço.

Registro do "Ferrão"

FIZERAM ANOS:

A 4, o advogado João Pereira Leite.

A 5, d. Bartyras Mendonça de Carvalho, dr. Alberto Novis, Arnaldo Ador e o menor Guy, filho do desembargador José B. de Mesquita.

A 6, o dr. Olegário Moreira de Barros e o sr. Octávio Cassiano da Silva.

A 7, d. Adelaide de Pinho Dutra. Hontem, o sr. dr. Francisco Mauiz, as snrs. d. d. Bernardina Rich e Delmira Vieira e o sr. Carlos Emilio Bianchy.

Os nossos parabens.

Casamentos

Conseleiraram-se na tarde de 5 do corrente, o nosso amigo sr. Olegário Duarte e Souza e a prezada snrta, Leonor de Araújo.

Farta massa de promissoras felicidades, auguramos aos jovens casados.

DESPEDIDA

Por ter seguido para Goyaz, onde exerce com todo o correctismo, o cargo de Agente Fiscal do Imposto do Consumo, apresentem-nos suas despedidas, o nosso bom amigo sr. Davino A. M. de Mendonça.

Desejamos-lhe boa viagem.

Viajantes ilustres

Acompanhando sua prezada filha, e o querido nêto, chegou no dia 4 deste, o nosso distincto amigo sr. Gabriel Monteiro, digno funcionario do Tuo-

a Estada: Visitemo-lo.

Em companhia de sua gentil filha neta, Maria Rosa, chegou a 4 do corrente, o nosso conselheiro amigo sr. capitão Jorge Nunes da Conceição, dig. o proprietario da usina Santa Maria no Santo Antonio do Rio Abaixo.

"O Ferrão" apresenta-lhe, assim como a sua prezada filha, o seu pequenino cartão de boas vindas.

Vindo das zonas garimpeiras, achasse entre nós, o nosso distincto amigo sr. major Raymundo Figueira, abastado commerciante no Coxim da P. n. te.

Visitemo-o.

ENFERMO—Acha-se enfermando desde alguns dias, o nosso estimado amigo sr. Capitão Nestor de Lira Pinto.

"O Ferrão" d' a ver o mais breve possivel, o illustre amigo completamente restabelecido.

Do sr. dr. Olegário M. do Barco, recebemos attenciosas circulars, comunicando-nos que em data de 26 do passado, prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio do cargo de Director da Typographia Official.

Agradecemos a gentileza do illustre Director e formulamos votos de felicidades na sua gestão.

MISSA—Na manhã do dia 9, foi reauda na Igreja de São Pedro dos Passos uma missa por alma do saudoso coronel Nicão G. utidiano Dêrileo pela passagem do 10.º anniversario do seu vil e traiçoeiro assassinato a mando de um dos celeberrimos politicoides. Paz a sua alma.

A VIDORA—Contribuindo a nossa visita, recebemos ha poucos dias, 17 numeros da nossa prezada collega q e se publica em Jundiahy (S. Paulo) cujo nome serve de titulo a estas linhas.

Organ critico, humoristico, social litterario e noticioso, d-dicado a mocidade jundiahense, de publicação semanal, onde pontificam br. hnt. apenas tas como a de seu redactor principal, sr. Eugenio A. de Camargo, do redactor gerente, sr. Flavio A. Amaral, do redactor secretario, sr. Felício B. Cascano, do redactor auxiliar, sr. José M. Moraes e de outros mais.

É um bello organ de tumanho regular de impressão nitida e intelligivel e que muito nos agradece Jundiahy.

Agradecemos pela permuta.

Festa Intima

Na residencia do nosso prezado amigo sr. João Honorato, reatou-se na noite de 28 ultimo, uma reunião intima, commemorando a passagem do puerco R i Monu por estas plagas.

Lá havia de tudo que é bom.

Na hora da *ouça lher agut* e nas horas vagas, o nosso batuta reator chefe bacharel J. Bonos, incluiu no seu volumoso caderno de notas, feito já a proposito, tudo o que viu e aré o que não viu.

O Zé Callego com a sua phenomenical orchestra, deliciou a todos que a estavam com os seus requeteados maxixes.

O nosso director compareceu tambem, unido da sua *chic* fantasia: O nosso amigo Aristides, (grupo 20)

Cão Perdido Gratifica—se bem quem descobrir uma cadella de raça po lictal, para ser entregue na casa do Desd. Ferreira Mendes, a rru a Dr. Joaquim Murtinho, no. 46.

estava incumbido de perseguir a rapaziada com os dez pesos bahianos.

É lá pelas duas horas, o nosso companheiro Henrique, improvisado numa tribuna de caixas de sapato, agradeceu á todos a camaradagem e deu 579 vivas á sua elegante pessoa por ser o promotor da festa e também á seu amo, o Rei Momo, indo immediatamente fazer o apanhado das despesas e dos estragos produzidos por varios convivas, verdadeiros caixas d'água.

POR QUE SERÁ?

Que o Heracleito estava triste no baile da rua do Rosario no ultimo dia?

Que o Gastão pouco dançou no dia 28?
Será que elle não obtinha licença de algum?

Que na 4ª escola isolada, não tem a guê nos potes para as alumnas beborem?

Que varias senhoritas deixaram apparecer no carnaval, suas lindas pernas?

Que o offício do Universal ficou tido encimado no baile do 3º dia com um certo casado que lá estava com o pé doente? Será que ambos tinham a mesma vontade?

Que o J. Brasil estava demais alegre no baile do 2º dia de carnaval?
Seria effeito de alguma coisa?

Que o elegante Batalhão grita imensamente dos bailes do mundo inteiro?
Cuidado com a patrão, rapaz!

Que um certo rapaz todo metido a poeta, entendeu de ensinar musica a uma milie, no corredor da Estação Telegraphica na noite de sabbado 28 do passado?

Será que não tinha outro lugar mais proximo?

Que o nosso companheiro J. Nunes no baile de 28, procurava collocar-se sempre junto de uma batuta moreninha?

Será que elle tinha tentões de bacal-a?

Que o nosso bom companheiro J. Plinio, durante o carnaval esteve sempre na chuva?

Será que elle fez promessa?

Que o nosso director estava todo contrito na retreta do 1º dia de carnaval?

Que alguns patriotas receberam 100%, outros 50% e outros nada?
Será que existia tres classes de patriotas?

Que uma certa srta no carnaval, reparava e achava defeitos nas pessoas que por ella passavam?

Será porventura ella a unica perfeita?

Achamos melhor que a srta, doize desse modo de reduzir suas amiguinhas e amiguinhos a nada porque, se continuarem, seremos forçados a publicar o seu nome.

Que certos ricos ainda continuam a emprestar O Ferrão para lerem?

Deixem de miseria, assignem on então comprem o jornal.

Que uma certa srta, loira, da rua 1º do mez que estamos, nas retretas do carnaval travava reuñidos combates de lança-perfume com um senhor gordo?

Será que ambos tencionam bancar?

Estamos mal

Com a ida do novo thesoureiro interino da Delegacia Fiscal para aquella secção, arruinou-se tudo e o descontentamento das partes é quasi geral.

Lá, o seu Fulano dos anzoës, julga que aquillo é seu (delle), de sorte que sem mais nem menos, vai impugnando pagamentos justos, abrindo assim contra si um vasto circulo de descontentes, os quaes si vão lá na sua secção, não é para pedir favor e sim para receber aquillo que tem direito ou como proprio ou como partes que são legitimamente autorizadas.

Para evitar um mal futuro, pedimos ao sr. Delegado substituir aquelle funcionario do cargo que occupa interinamente, prestando assim um relevantissimo serviço á causa publica.

O sr. thesoureiro com a sua habitual neurasthenia não vai

bem. Acreditamos que elle precise medicar-se seriamente porque está demais atacado de... nervos.

Coisas vistas no carnaval

O sargento major, todo amavel com as duas gorias, Olquinha e...
Defina-se rapaz.

O A. Ventura, metido numa bonita roupa de caipira alinhado e chorou do na viola.

O Oneximo bancando noigo duma linda senhorita.
Desejamos que realice mesmo isso.

O Jerrey, parece nos que mudou o seu amor pois, bancou no carnaval uma outra deia.
Será facto?

O H. Higorato apesar de já ter cedido o seu coração a uma moiga srta, não poude resistir os olhares de uma outra, pois, no seu baile teve que bancal-a.

O Piza, tirou o pé do lóio, bancando uma certa srta. no baile da rua do Rosario.
Quando a patrão souber...

O Bartol com a sua piramidal phantasia, parecendo já estar de 9 moças.
Será que elle já chon uma secção?

O sargento Juquinha, não quiz saber de conversas fiadas, acampon desde o inicio até o fim do baile de 28, com uma bella moreninha.

Cuidado com o major Dario...

O J. Onimartes, debaixo do toda santidade, passou durante o baile de 28, empreitado com uma formosa moreninha da Boa Morte.

Cuidado com o capitão...

O Marcondinho estava bastante triste no baile de 28.

Seria por causa da grande chuva interna que elle tomou?

O sargento Soares estava zangadinho no baile de 20 com a sua predilecta da Mandioca por ter dançado com alguns rapazes. Não tenhas cuidado rapaz, ella é bastante netta.

Expediente*Assignaturas:*

Anno 16\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Anuncios—Preços especiais
N. do dia \$200—atrazado, \$300

Todo pagamento será feito adiantadamente.

Todos os nossos assignantes que acharem-se em diu com as suas assignaturas, que nos quizer enviar alguma collaboração para as secções deste organo, poderão mandal-as, desde que não seja mais de uma tira do papel almagô, escripta e de um lado, com um pseudonymo para a publicação e o seu nome para uso da redacção.

Essa collaboração não poderá ser directamente offensiva á qualquer de affecto e os originaes, embora não publicados, não serão devolvidos.

A Redacção.

Precisa-se de meninos activos para vender este jornal.

Paga-se boa commissão.

Vende-se o sobrado n. 58 da rua Emancipação.

Trata-se na casa n. 40 da rua 1. de Março.

NA CASA Sargentini,
compra-se garrafas de
cerveja vasia.

PROTESTO

O abaixo assignado, vem protestar solennemente contra o procedimento do sr. Manoel Corrêa da Costa, vulgo Manoel de Horacio que se acha com uma subscripção pelas ruas, angariava do donativos para o enterro de minha mulher fallecida n. 9 deste.

Fica pois o publico inteiro sciante de que estou pagando todas as despesas do enterramento com o suor do meu trabalho.

Aquelle enr. foi apenas convidado para o enterro e nada mais pedi a elle.

Guabá, 11 de Março de 1927.

Bento José Soares Negrão

Perdeu-se no 2.º dia de do trazer nesta redacção.
carnaval, no trecho entre Gratifica-se bem.

a rua 43 de Junho; avenida Ponce, ruas Antonio Maria, Dr. Joaquim Mur-
tinho e praça cel. Osorio,
a parte de baixo de uma
flauta (mii bemô!)

Pede-se encarecidamente
aquem achou, o obsequio

Empalhaso, envernisa-
se e limpa mobilario de
familia.

Preços convenc-ones.
Trata-se com Jacinthe de
Siqueira á rua general
Meilo n. 36.

**Atenção**

Quem quizer saber o seu destino, pa sado
presente e futuro, dirija-se a rua 7 de Setem-
bro, n. 47.

Advinhações do pensamento, tudo por preço insignificante

HORARIO—De 1 ás 5 horas da tarde

Trata so tamhem de curas, garanto-se curar instantaneamente qualquer pessoa.

José Antonio London
O chiromante e cartomante.

**A Confeitaria****Cosmopolita**

Na praça Cel. Alencastro

tem o prazer de avisar seus
amavis freguezes que, a qual-
quer hora, encon ram:

Lança-perfume "itido" de to-
dos os tamanhos, bebidas na-
cionaes e estrangeiras, bol-
inhos diversos, conservas e
docinhos finissimos, leite, cho-
colate e muita coisa boa.

Asseio e promptidão

Preços modicos

—Aproveitem rapaziada!!!—